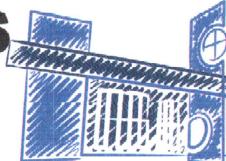




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2023.

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e seis minutos, para a realização da quadragésima primeira sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador José Antonio Rodrigues, sendo secretários os vereadores Diego Fabiano de Oliveira e Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Carlos Barbosa, Mariana Tamiazo, Diego Fabiano, Sérgio Balthazar e Neusa Damélio. Aberto o **Expediente**, foi posta em discussão a ata da 40^a sessão ordinária, realizada no último dia 5, aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Foram recebidas as seguintes proposituras: **Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 27/2023**, do Executivo, que dispõe sobre a organização administrativa e implantação do plano de carreira, cargos e salários da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis e SAAE, conforme específica e dá outras providências correlatas. **Projeto de Lei nº 64/2023**, do Executivo, que dispõe sobre a reestruturação da JARI (Junta Administrativa de Recursos de Infrações de Trânsito) e demais providências. **Projeto de Lei nº 65/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que denomina "Alberto Batista de Souza" a Rua 14, Bairro Jardim Paraty II em Cordeirópolis SP, conforme específica. **Projeto de Lei nº 66/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que denomina "Adão Pedro de Oliveira" a Rua 1, Bairro Jardim Paraty II em Cordeirópolis, conforme específica. **Requerimento nº 25/2023**, da vereadora Silvana Gonçalves Martins Baio, que requer informações sobre fila de espera das cirurgias eletivas no município de Cordeirópolis. **Requerimento nº 26/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que solicita votação em bloco dos Projetos de Lei nº 56 ao 63, que dispõem sobre a concessão de subvenção mensal a entidades nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Requerimento nº 27/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que solicita aplicação do regime de urgência especial ao Projeto de Lei Complementar nº 27/2023, que dispõe sobre a organização administrativa e implantação do plano de carreira, cargos e salários da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis e SAAE, conforme específica e dá outras providências correlatas. **Indicação nº 950/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que reitera Indicação nº 534/2023, solicitando reparo na sarjeta em paralelo à guia da calçada na Avenida Presidente Vargas, nºs 1256 e 1266. **Indicações nº 951 e 952/2023**, do vereador José Antonio Rodrigues, que solicita colocação de ponto de ônibus próximo à alça de acesso da Rodovia Washington Luiz, no Jardim Cordeiro II, nos arredores da Rua Cyriaco Jorente. **Indicações nº 953 a 962/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, solicitando capinação no canteiro situado na Rua Batista Matana, no Jardim Florença, na Rua Francisco Minatel, sentido Jardim Eldorado, em todas as ruas do Jardim Progresso e no mato

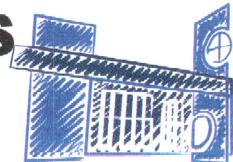




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



das calçadas por toda a cidade; gestões junto à empresa responsável para correção de irregularidades e retirada de fios inutilizados nos postes e árvores na Rua 7 de Setembro, na Vila Botion; aumento de funcionários nos serviços de limpeza, capinação e varrição; tapa-buraco na rotatória entre a Avenida Aristeu Marciano e a Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, próximo à Campineira; campanha de conscientização para os prazos de destinação de descartes em via pública, nos dias do Cata-Treco. Não houve inscritos para a **Tribuna Livre**. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 44/2023**, do Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município de Cordeirópolis para o exercício de 2023. Em discussão, Carlos Barbosa fez sua saudação habitual; disse que o projeto é do Executivo e recebeu parecer favorável da Assessoria Jurídica e está pronto para ser votado; que ele estima a receita e despesa para 2024 acompanhado de quadros e demonstrações contábeis, atendendo aos limites de educação e saúde, além de despesas com pessoal, sendo realizadas audiências públicas no Executivo e Legislativo, sendo importante a aprovação deste projeto para o ano que vem. Sérgio Balthazar citou a presença de sua correligionária Márcia da Silva e do ex-Diretor Jurídico da Câmara no plenário. Falou que o orçamento foi fixado em R\$ 325 milhões, pensando no desenvolvimento da cidade, sendo que um orçamento deste tipo às vezes é mal aplicado; falou que a aplicação do orçamento baseado nas necessidades da cidade está em consonância com os interesses da sociedade e da população e com as obrigações do município, que cria um grande desafio para o ano que vem: atender aos interesses da população; confirmou que as audiências foram feitas, comprovando os investimentos em favor da cidade. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio e foi aprovado. O Sr. Presidente apresentou **requerimento para votação em bloco** das emendas apresentadas. Carlos Barbosa disse que fez um requerimento neste sentido. Anderson Hespanhol questionou o método de votação das emendas, se nominal ou simbólica e frisou que o Requerimento nº 26/2023 se refere a votação em bloco de projetos. Paulo Cesar disse que o requerimento de votação em bloco foi feito pelo Presidente para as emendas. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. Sérgio Balthazar solicitou a suspensão da sessão para esclarecimento da questão. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente colocou em discussão as emendas. Anderson Hespanhol fez sua saudação habitual, citou a presença do suplente de vereador Valmir Sanches no plenário; disse que o vereador tem a possibilidade de fazer emendas enviando dinheiro em complemento ao Executivo; que é da saúde, onde é tudo caro, e por isso concentra nessa área estas emendas para que os cidadãos de Cordeirópolis sejam bem atendidos na Santa Casa de Limeira, que é referência na alta complexidade; citou que o Hospital de São Pedro é referência para Cordeirópolis, onde os pacientes são atendidos como na rede particular; falou que existem pessoas aguardando dois ou três anos as cirurgias ortopédicas, nas quais foram investidos R\$ 500 mil desde 2017; que as crianças atualmente se





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



interessam em basquetebol e na cidade existe um professor que atende a 150 alunos, participando de torneios regionais, tirando as crianças da rua e está destinando uma verba; que a cidade está desde agosto sem aparelho, e na cidade existem 300 pessoas, principalmente idosos, esperando por suas próteses dentárias e que serão beneficiadas. Carlos Barbosa disse que as emendas são de todos os vereadores, que fizeram sua destinação, e as dúvidas que tinha foram esclarecidas e com isso é favorável a votação em bloco delas. Sérgio Balthazar disse que as emendas impositivas são destinadas para entidades cujo trabalho têm importância na cidade ou qualquer outro órgão que presta serviços à comunidade; que suas emendas vão para entidades que fazem um trabalho que o município não conseguiria, como a APAE, ACESAC, ACORAC e Lar dos Velhinhos e o que custa, gerando economia para o Município, o que permite facilitar o trabalho das entidades, que realizam muitas promoções para financiar suas atividades; disse que o crescimento no investimento para as entidades foi muito grande desde 2019, quando foi repassado o total de R\$ 3 milhões, o que mostra que a prefeitura é focada no trabalho das entidades, que atendem parentes ou conhecidos de todos; que neste ano foram repassados R\$ 5,2 milhões fora as emendas impositivas e a projeção para o ano que vem é de R\$ 6 milhões, valor que não representa gasto, mas investimentos. Disse que sua emenda de R\$ 26 mil foi destinada para cirurgias de catarata, pelo que quer ser reconhecido pela população e que existem famílias que precisam usar óculos, mas não podem que serão beneficiadas pela sua emenda para que sejam adquiridos pela Secretaria de Saúde. Falou que todas as entidades serão contempladas por suas emendas, que são essenciais para garantir dignidade para pessoas que são cuidadas por elas, com um trabalho de excelência e por isso aprova todas as emendas devido ao trabalho realizado por elas. Neusa Damélio disse que concorda com os outros vereadores sobre as emendas impositivas, que fizeram o que puderam para contemplar da melhor forma as secretarias e entidades; explicou que 50% das emendas precisam ser direcionadas para a Saúde pelos vereadores, lembrando que no ano passado destinou totalmente ao CAPS, que necessita de reestruturação e um trabalho mais intenso, devido ao acolhimento de crianças e adolescentes e que precisa ser melhor equipada. Falou que a outra metade foi para as necessidades da cidade, lembrando que o valor destinado ao vereador é muito pequeno e mesmo assim os beneficiários ficam ansiosos por emendas que podem ser desde R\$ 1 mil até R\$ 15 mil. Falou que sua luta será para aumentar o valor, que é direito dos vereadores, sendo que elas saem do orçamento anual e que precisam ser aumentadas, pois é muito pouco R\$ 160 mil para distribuir para entidades e secretarias. Disse que é triste o pequeno valor e que em quatro anos são pouco mais de R\$ 500 mil para distribuir, já que enxerga o que é necessário nas secretarias e nas entidades. Falou que a partir de amanhã, nas suas redes sociais, irá divulgar os beneficiários das suas emendas impositivas. Diego Fabiano fez sua saudação habitual, dizendo que ontem já mostrou através das redes sociais o que foi feito com suas emendas impositivas; disse que acredita no poder transformador da educação, destinando para escolas e creches que têm menor arrecadação das APMs para permitir a compra de equipamentos; que ampliou a contribuição para modalidades como basquete, luta de braço, kung fu, boxe e que neste ano irá apoiar a "batalha de Hip-hop" e também para a Biblioteca Pública Municipal visando beneficiar alunos do ensino fundamental e médio que não têm condições de comprar os livros de leitura obrigatória; que destinou recursos para compra de equipamentos para postos de saúde e para benefício dos autistas. Em votação nominal, foram aprovadas as Emendas nº 1 a 111 em bloco pelos vereadores Anderson Antonio





Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Morais de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. O Sr. Presidente colocou em discussão o **Requerimento nº 26/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que requer votação em bloco em relação aos Projetos de Lei nº 56 ao 63, que tratam da "Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. Em discussão, o vereador Carlos Barbosa disse que ele é necessário porque todos os projetos tratam de assuntos semelhantes, dispensando-se a discussão e votação individual. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. Em seguida, foi anunciado o **Requerimento nº 27/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que requer aplicação do regime de urgência especial ao projeto de Lei Complementar nº 27/2023, que dispõe sobre a organização administrativa e implantação do plano de carreira, cargos e salários da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis e SAAE, conforme específica e dá outras providências correlatas. Em discussão, o autor disse que ele é justificado pela importância do projeto para os servidores públicos municipais para realização de procedimentos e ajustes a serem realizados pelo setor de Recursos Humanos da Prefeitura após sua aprovação. Mariana Tamiazo disse que o projeto é importante, vendo que deveria ter sido feito há muito tempo, depois de muito prometido; que existem várias instâncias e regimes a serem votados, perguntando se não foi encaminhado com requerimento de urgência especial; que o projeto fala de cargos de pessoas que nem sempre são favoráveis e que necessita de um tempo para avaliar; que ele subiu com prazo de noventa dias de tramitação e se era tão urgente, porque este prazo? Falou que sua opinião é a mesma, que foi encaminhado um substitutivo há três dias, prazo insuficiente para avaliação e que para que seja feito de forma correta deveria ser encaminhando antes, perguntando porque votar com pressa, dizendo que recebeu pedidos de diversas pessoas, esperando que não pode ver só um lado, com a união de todos os envolvidos, reafirmando que não concorda como foi feito e este ano estão repetindo os mesmos erros ao invés de fazer da forma correta. Perguntou porque votar em urgência e não acha correto que seja desta forma. Anderson Hespanhol disse que quando se vota em urgência depois tem que consertar o projeto, dizendo que ficou a tarde toda na Câmara, sugerindo que o projeto seja votado além do recesso, no dia 18; que os vereadores funcionários públicos têm interesse no projeto e conversaram com um advogado trabalhista sobre o assunto; que a incorporação de 15% foi votada às pressas e um ano depois retroagiram a 2022 para beneficiar os comissionados. Fulvou que ainda falta acertar detalhes e documentações necessárias que não foram enviadas; que é funcionário público, que foi prejudicado em outras administrações e que está pedindo um prazo para ajustes, evitando a urgência que pode gerar depois arrependimento. Paulo Cesar disse que na quinta houve um plantão como Dr. Benetti e o RH da Prefeitura para retirar dúvidas, sendo que ficou marcada uma reunião entre ele e o vereador Carlos Barbosa que se reuniram e tiraram suas dúvidas, junto com o Presidente; falou que muitos não procuraram as pessoas certas para se esclarecer, clogiando quem fez o projeto, que foi adequadamente discutido. Carlos Barbosa disse que o projeto começou a ser elaborado no começo do ano e que foi amplamente trabalhado por várias mãos, até chegar ao consenso para encaminhamento; que houve apontamentos da Diretoria Jurídica da Câmara, que foram parcialmente acatados pelo Executivo e essa legislatura tem a oportunidade de fazer o





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

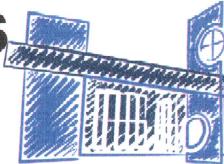
primeiro Plano de Carreira dos Servidores Públicos Municipais, que é o anseio de 90% dos servidores. Paulo Cesar disse que seus apontamentos também foram acatados, houve oportunidade de discutir o projeto, foi marcada uma reunião às 17h30 e só compareceram estes três vereadores. Seraín Ralhazar disse que existe razão até o dia 18 não vai mudar nada e que muita gente está dependendo da aprovação do projeto para que no dia 20 recebam o seu salário valorizado. Disse que o requerimento de urgência não é para enganar ninguém, mas porque temos prazo e não estamos fazendo na calada da noite, no dia da sessão, com convite feito para contrários e favoráveis e se não votar agora não tem condições de cumprir o prazo adequado para depositar os valores nas contas dos servidores públicos, sejam contrários ou favoráveis. Diego Fabiano parabenizou pelo requerimento, dizendo que o projeto foi discutido há muito tempo, foi feito plantão na Câmara pelo RH da Prefeitura e parabenizou o autor do requerimento, dizendo que ele precisa ser votado para beneficiar os funcionários públicos, que pela primeira vez serão beneficiados com um Plano de Carreira. Neusa Damélio disse que como é funcionária pública, juntamente com o vereador Paulo Cesar, estão há muito tempo ansioso pelo plano; falou que no governo do ex-Prefeito Amarildo Zorzo havia um grupo de dez funcionários da Saúde que apresentou uma proposta de Plano de Carreira e Cargos da Saúde, negada com o argumento de que a Prefeitura não tinha Recursos Humanos, mas Departamento do Pessoal e por isso não seria possível. Falou que a proposta foi inutilizada devido à frustração e estamos cobrando isso da atual administração, sendo que conversou sobre a intenção do Chefe do Executivo em propor este projeto, que veio atrasado, mas que irá trabalhar para que seja executado. Falou que não compareceu às reuniões, mas participou de tudo e tirou dúvidas com os responsáveis, agradecendo a apresentação do requerimento, dizendo que talvez não desse tempo com uma sessão extraordinária; que o ano que vem é eleitoral e projetos deste tipo não podem ser enviados, o que prejudicaria o esforço de todos os envolvidos, manifestando seu voto favorável. O Sr. Presidente informou que caso seja aprovado, o substitutivo será votado em seguida. Foi suspensa a sessão e nomeado pelo Sr. Presidente o vereador Diego Fabiano de Oliveira como relator especial deste projeto. Reaberta a sessão, entrou em discussão o **Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 27/2023**, do Executivo, que dispõe sobre a organização administrativa e implantação do plano de carreira, cargos e salários da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis e SAAE, conforme específica e dá outras providências correlatas. Em discussão, Carlos Barbosa começou falando sobre o projeto do orçamento do Município para 2024, quando foi esclarecido sobre o engano. Falando sobre a propositura correta, disse que o Plano de Carreira se trata de um instrumento valioso de melhoria da qualidade, permitindo o planejamento de carreira do servidor e que temos que refletir como motivar uma pessoa com estabilidade no emprego e que não pode ser demitida, questionando quais os benefícios e vantagens devem ser oferecidos ao servidor para um atendimento de qualidade; se os salários estão de acordo com o praticado pelo mercado; se existem disparidades significativas ou paridades equivocadas entre os cargos públicos no Município; quais as funções que devem ser valorizadas ou colocadas em disponibilidade; quais as competências que os servidores devem ter para atender bem à população; e sabendo isso, precisamos saber quanto isso irá custar daqui cinco ou dez anos; perguntou se a evolução da receita irá suportar as despesas decorrentes do Plano de Carreira, se haverá impacto nos servidores inativos, se o Município proporcionará um ambiente favorável e a capacitação dos servidores; se estará preparado para suprir a demanda decorrente do aumento da qualificação





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

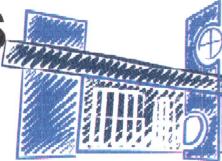
e capacitação dos servidores e outras questões surgem e que precisam ser discutidas entre os servidores e os administradores; como ficam as vantagens fixas e permanentes; se as carreiras serão amplas ou específicas; se haverá terceirização; dizendo que o plano significa a valorização do servidor que tenha interesse em se aperfeiçoar profissionalmente através de cursos de aprimoramento e por isso é favorável ao projeto para valorização e reconhecimento do servidor público. Mariana Tamiazo disse que o Líder do Governo sempre diz que os projetos tiveram parecer favorável do Executivo e do Legislativo, mas esclareceu que o projeto recebeu parecer pela constitucionalidade da Diretoria Jurídica da Câmara, que muitas pessoas querem receber o reajuste dia 20 mas algumas não são favoráveis ao projeto, pedindo que seja lida a conclusão final do parecer jurídico da Câmara, que está aqui para garantir que a lei seja cumprida. Disse que existem pessoas contrárias ao projeto da forma que está; que a pedido da população pediu uma audiência pública para que todos façam seu posicionamento; que o atendimento aos servidores foi feito sem a presença da Procuradoria Geral do Município nem advogados da Prefeitura, somente o setor de Recursos Humanos. Falou que todos têm direito e que eles foram favoráveis à audiência pública para que todos se manifestassem, ao contrário do que acontece agora. Falou que está como vereadora até que o povo decida e seu juramento não foi em vão, mesmo sem a concordância do funcionalismo, o qual respeita; que daqui dois anos pode não estar aqui, mas está disponível em esclarecer a quem a procurar e está defendendo a população de forma geral e representa toda a cidade, como todos os vereadores, o prefeito e a Vice-Prefeita; que espera estar conversando com todos de forma diferente nos próximos anos; que está sendo justa com pessoas que estão aqui e pensam que é injusto; que quando se presta um concurso existem certas competências definidas em lei que não podem ser modificadas e que para segurança total do funcionalismo público está dando seu voto com segurança, porque não tem parecer diferente do que aponta ilegalidades e constitucionalidade, dizendo que a audiência pública permitiria ajustar o que está errado, deixando todo mundo dentro da lei para que o projeto fosse aprovado com segurança, mas com este parecer constitucional, disse que não se sente segura em votar favorável a este projeto. Disse que os vereadores deveriam fazer emendas para corrigir o que está errado e está falando com orientação jurídica. Em aparte, Carlos Barbosa disse que levou a sugestão da realização da audiência pública ao prefeito, que decidiu encaminhar um advogado e o responsável do RH para tirar dúvidas dos funcionários públicos, sendo atendidas mais de 60 pessoas de vários segmentos; cumprimentou o Departamento Jurídico pelo posicionamento, que foi parcialmente aceito pela Prefeitura, comprovando que houve abertura para que todos opinassem. Frisou que a audiência pública não é exigida neste tipo de projeto, foi aberto para todos opinar e que o projeto é a oportunidade de criar um Plano de Carreira para o funcionalismo público municipal, questionando porque os prefeitos anteriores não o fizeram, por falta de dotação orçamentária, e que ele pode ser ajustado nos próximos anos, pois foi "o que deu pra fazer" e não ficou cem por cento. Reafirmou que o momento é esse e permitirá a valorização do funcionalismo público municipal. Mariana Tamiazo disse que a audiência pública pode ser feita mesmo não definida por lei; falou que solicitou que fosse feita para uma comissão, no que tinham concordado os vereadores Neusa, Silvana e o próprio, para que se corrigisse o que está errado; que o advogado destinado pela Prefeitura foi advogado da Câmara, acompanhou nossos trabalhos, sendo que todos fizeram pareceres pela Câmara. Reafirmou seu pedido de leitura da conclusão do parecer contrário da Diretoria Jurídica da Câmara, cujas ilegalidades do projeto podem prejudicar





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

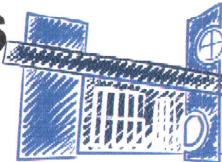
algumas pessoas no futuro. O Sr. Presidente disse que o parecer jurídico está no site da Câmara e todos podem ter acesso a ele. Silvana Baio fez sua saudação habitual: disse que o projeto não está 100% e nada impede que seja emendado; que não pode participar das reuniões, mas conversou com os vereadores Neusa e Carlos, tirando suas dúvidas; que muitas pessoas conversaram com ela dizendo que precisam deste reajuste, que há muitos anos estão pedindo o Plano de Carreira e este projeto garante a igualdade a todos os servidores; reafirmou que o projeto não está cem por cento e podemos emendar no futuro, insistindo que muitos estão esperando o projeto e o Plano de Carreira e o projeto irá trazer dignidade a pessoas endividadas e uma luz para os servidores públicos municipais. Leu a conclusão do parecer da Comissão de Justiça e Redação, que se manifestou pela legalidade e constitucionalidade do projeto. Sérgio Balthazar disse que é preciso deixar claro que nenhum servidor será obrigado a aceitar o plano de carreira e quem não concordar não será obrigado a fazer parte. Disse que concorda com o que falou a vereadora Mariana Tamiazo quanto ao parecer contrário da Diretoria Jurídica da Câmara, que tem cinco mandatos, que seriam seis caso tivesse mais votos que a ex-vereadora Sandra Santos; que o parecer contrário do Diretor Jurídico da Câmara em outros mandatos era acompanhado na forma de pré-avaliação; que há alguns meses tivemos um parecer semelhante que foi derrubado com a votação favorável ao parecer das comissões. Disse que o parecer jurídico é somente "opinativo", mas os vereadores têm autonomia de votar de acordo com seus entendimentos; elogiou o parecer assinado pelo Diretor Jurídico da Câmara; que achava que a reestruturação era muito simples e que é necessário a administração pública ter coragem e orçamento; que quando recebeu o projeto ficou quase dez horas lendo e estudando o projeto, tirando suas dúvidas; que quando foi sugerida audiência pública, foi ao Gabinete do Prefeito, ao qual conhece bastante, que disse que não haveria condições e falou a todos os vereadores que quem tivesse outras ideias procurasse o advogado da administração pública municipal designado por ele e ao responsável pelo RH da Prefeitura para que fossem discutidas e que iria enviá-los à Câmara para sanar dúvidas dos funcionários públicos municipais, a pedido dos vereadores, dizendo que não pode estar presente por compromissos profissionais e conversou com alguns vereadores para tirar dúvidas e que no sábado esteve com o vereador Carlos Barbosa para discutir alguns pontos do projeto, que foi estudado, discutido e entendido por ele; disse que a administração pública precisa de coragem, que não falta aos componentes do Executivo, mesmo que não concordemos com suas ideias e que houve uma reunião entre o Diretor Jurídico da Câmara e o advogado designado pela Prefeitura, onde acertaram grande parte dos problemas. Carlos Barbosa disse que o substitutivo atendeu a maioria dos apontamentos do Jurídico da Câmara. Sérgio Balthazar disse que os advogados entraram em acordo sobre o projeto e que o ano que vem é eleitoral e o Município precisa tomar alguns cuidados; que a reestruturação mexe com o bolso das pessoas, na iniciativa privada existe mais flexibilidade do que no setor público e que o projeto pode ser revisto, a exemplo do que ocorre com o Plano Diretor, que teve muitas mudanças desde que foi feito; que os que não estão contentes e são contra podem conseguir um ajuste nos próximos anos, mas não podemos ter medo de tomar decisões ou mexer com aquilo que sonhamos e temíamos, pois sentar na zona de conforto não leva ao crescimento financeiro, intelectual e social e temos que parar de ter medo de sair dele e é amplamente favorável ao projeto e que ele seja rediscutido nos próximos anos para outras melhorias. Diego Fabiano disse que gosta muito da frase que vem nos pareceres jurídicos onde se assegura a soberania dos vereadores na hora





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

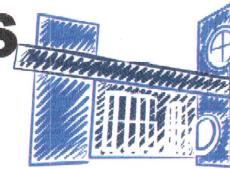
de aprovação do projeto; que estamos falando em qualidade de vida e de atendimento para as pessoas e que o projeto visa incentivar a educação, que é claro que com pós-graduação e doutorado os servidores irão receber mais e que irá beneficiar a população, com servidores incentivados e com mais qualidade nos serviços, que o plano não agrada a todos mas é um passo inicial para qualificar o funcionário público municipal; disse que acabou o momento de aprovar projetos para beneficiar cargos isolados o projeto atinge mais de 500 funcionários e que deverá ter ponderações futuras, mas é necessário que seja aprovado hoje para melhoria da qualidade de vida dos servidores e do atendimento à população; que o projeto foi construído com diversas mãos e nada impede alterações futuras. Em aparte, Carlos Barbosa disse que o investimento neste projeto para o ano que vem é de R\$ 9 milhões, que já está incluído no orçamento aprovado hoje, destinado ao reconhecimento dos servidores públicos. Diego Fabiano disse que o projeto é para qualidade de vida e atendimento das necessidades das pessoas, pois os vereadores estão aqui para ajudar aqueles que permitiram os seus mandatos. Paulo Cesar disse recordar quando entrou na Prefeitura em 2005 como motorista e desde esta época ouviu de reestruturação e plano de carreira, sendo que ouviu sempre que aguardava o envio do Executivo, sendo que o dia chegou; que estava preocupado com a junção de duas pessoas de funções diferentes numa nova função, sendo que foi colocado no projeto o art. 81 que assegura aos servidores atuais manter-se no cargo desempenhando as funções previstas no edital de origem, facultando-se a adesão à nova denominação se assim desejar, caso tenha capacitação para exercer a referida função, exemplificando o caso dos auxiliares de serviços gerais e cozinheiras, que podem exercer a nova função mediante capacitação e prévia concordância. Disse que a vida dos funcionários não é fácil, uma luta diária e com muito empenho conseguiu a criação do RET no funcionalismo público, dizendo que os funcionários merecem a reestruturação e o Plano de Carreira, pois saem de casa deixando sua família para atender seu público e fazendo a sua parte. Reafirmou que a adesão é facultativa, lembrando que o art. 175 do projeto define o prazo de trinta dias após à aprovação para aderir à nova legislação e que os funcionários públicos merecem um plano de carreira. Neusa Damélio disse que desde o ano passado vem se conversando sobre isso e os que trabalham com a população entendem o que é trabalhar sem motivação, pois não temos direitos além do que forem definidos no concurso, principalmente o salário que é reajustado somente pela inflação, o que gera desmotivação dos servidores e outras formas de contratação, como consórcios e terceirização, prejudicando os funcionários efetivos; disse que não concorda com a estabilidade no emprego do funcionário público municipal, somente quem exerce sua função fazendo o melhor pela população e que precisa de reconhecimento; que atendeu e tirou dúvidas de diversos funcionários, recorrendo ao RH e aos que são competentes, inclusive no Ministério do Trabalho sobre alguns dispositivos do projeto. Falou que se sente muito confortável no momento e se compromete a continuar a tirar dúvidas dos funcionários após a aprovação do plano, dizendo que no plano está previsto o direito de opção e que ninguém queria ser estatutário, o que foi descartado; que solicitou a vinda do RH para que cada um visse a sua situação, pois muitas pessoas estavam preocupadas com o reajuste que outros deram, inclusive com as diferenças entre Escriturários e Auxiliares Administrativos, que poderiam trabalhar em qualquer setor da prefeitura; falou que diversos setores foram reestruturados e se o que for votado prejudicar algum funcionário irá propor modificações no futuro, pois quer que os servidores trabalhem com carinho, ao invés de responder como hoje: "bom dia! Só se for pra você"; citou os membros da Comissão de Justiça e





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

Redação, dizendo que analisou o parecer jurídico, conversou com outras pessoas e advogados e concluiu que não precisaria fazer um parecer contrário; perguntou se o projeto poderia ser modificado posteriormente, sendo respondido que sim e fez o parecer favorável e não se arrepende por isso; disse que muitos funcionários reclamam que fizeram pós-graduação e não têm reconhecimento do Município, o que vai acontecer agora e incentivar a outros seguirem o mesmo exemplo. Disse que está votando confortavelmente e está à disposição de todos para esclarecimentos. Anderson Hespanhol disse que também recebeu atendimento, mas tem medo do que aconteceu em Iracemápolis, sendo que o projeto daqui fala de terceirização, que poderia ser abordada em outro projeto; que faltou consultar cada categoria específica, lembrando que não se pode colocar coisas nas bocas dos vereadores da oposição e que os conhecem sahem do seu bom senso; que conversou com dois advogados, frisando que Iracemápolis teve que mudar para estatutário e os funcionários perderam suas gratificações; disse que é funcionário público e será beneficiado com este projeto, que criou um "clima de guerra" entre as categorias, dizendo que em Iracemápolis foi feita a mudança para estatutário para não perder as gratificações; que alguma coisa precisa ser alterada, e por ter interesse pessoal no projeto, irá se abster da votação. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que se falou que alterações, elas têm que ser feitas agora, porque no ano que vem não se pode por causa das eleições, mas que só "não enxerga quem não quer". Anderson Hespanhol informou que iria se abster da votação por impedimento e o Sr. Presidente, nos termos do art. 255 do Regimento Interno, submeteu o pedido de abstenção do vereador, que foi aprovado por seis votos favoráveis, dos vereadores Carlos Barbosa, Diego Fabiano, Mariana Tamiazo, Neusa Damélio, Paulo Cesar e Silvana Baio, contrário o vereador Sérgio Balthazar. Em votação, o projeto recebeu votos favoráveis dos vereadores Carlos Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Neusa Damélio, Paulo Cesar, Sérgio Balthazar e Silvana Baio e contrário da vereadora Mariana Tamiazo, sendo aprovado. **Projeto de Lei Complementar nº 29/2023**, do Executivo, que autoriza recebimento pelo Município de Cordeirópolis de áreas de terras Destacadas 01 e 02 da Matrícula nº 412 do Registro de Imóveis e Anexos de Cordeirópolis para permuta com lotes da municipalidade do Jardim Progresso e saldo em pecúnia, conforme específica e dá outras providências. Em discussão, Carlos Barbosa disse que o projeto autoriza o recebimento de áreas de terra pelo Município de Cordeirópolis por compra e doação para fins de regularização de áreas na Barragem "Santa Luzia", o que será feito nos casos de acordo entre a prefeitura e os desapropriados. Em votação nominal, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Morais de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio e foi aprovado. Em virtude da aprovação do **Requerimento nº 26/2023**, foram em votação em bloco as seguintes proposições, todas de autoria do Executivo: **Projeto de Lei nº 56/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 57/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 58/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências.

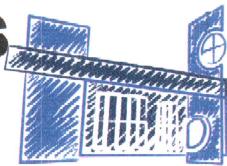




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



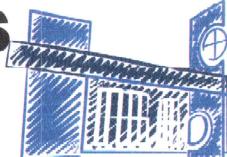
Projeto de Lei nº 59/2023 - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 60/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 61/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 62/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências e **Projeto de Lei nº 63/2023** - Dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que as entidades e a prefeitura estão de parabéns, que de 2017 até 2022 a concessão de subvenções foi feitas por decreto e neste ano vieram por lei; que ouviu aqui que os prefeitos anteriores "não tiveram coragem" de fazer antes; que não está aqui para "fazer teatro", mas para trabalhar porque para isso é paga pelo povo, que paga o seu salário; que suas emendas impositivas foram destinadas para a APAE, sendo que não teve nenhuma prestação de contas da aplicação de suas emendas de 2017 e 2018, coisa que ninguém "tem coragem" de falar, o que não é o caso dela; que seu dinheiro, que é pouco, porque deixam fazer o que querem; disse que não recebemos mais porque ninguém "teve coragem" de mudar a Lei Orgânica e agora com as leis, espera que a cidade valorize cada etapa do que é feito, pois tem orgulho do que é, do que vota, e de representar a cidade de forma honesta e leal; que não está falando de ninguém e com muita satisfação vota favorável a estes projetos, para que os próximos prefeitos sejam "corajosos" em continuar ajudando e aumentando as verbas para as entidades, assim como sejam "corajosos" em dar mais emendas impositivas para ajudar as entidades, já que o Município não tem condições de fazer os trabalhos de cada entidade, parabenizando pelas leis e disse que continuará a ser vereadora realizando o sonho de votar estas leis hoje. Carlos Barbosa disse que os projetos são importantes que dão satisfação em votar, para repasse de recursos financeiros em forma de subvenções a diversas entidades, com o objetivo de cobrir despesas de manutenção, sem contraprestação de bens ou serviços, dizendo-se favorável à aprovação. Paulo Cesar citou o nome das associações beneficiadas por estes projetos, que cuidam dos necessitados e beneficiam a sociedade, um projeto do Executivo que realiza o sonho de alguns vereadores. Sérgio Balthazar disse que as leis garantem recursos às entidades independente de quem esteja no governo municipal e que são ações que considera exemplar, que é uma proposta do prefeito e que a ideia é ter um percentual do orçamento garantindo este valor às entidades, o que ele considera "coragem" e olhar para os outros e dizer que está preocupado; que na sua trajetória de vereador já foi oposição ferrenha ao ex-Prefeito Elias, cuja esposa é Diretora Geral da Câmara, já foi situação e defendeu o ex-Prefeito Feto até o fim do seu mandato e oposição do governo Amarildo, não estando no primeiro mandato do atual prefeito; disse que quem senta na cadeira de Prefeito tem que ter coragem, da mesma forma de quem senta na cadeira de Presidente, pois todos temos que ter coragem de enfrentar os desafios e não ter medo de fazer opções, dizendo que a administração atual tem coragem, mas todos os prefeitos anteriores tiveram sua forma de administrar, enxergando a administração de forma diferente; que é uma





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

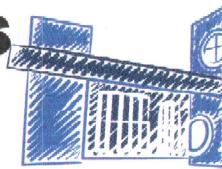
garantia para as entidades e não haverá prefeito com coragem de revogar esta lei, contribuindo para que as entidades sejam fortalecidas, dizendo que a aprovação deste projeto pelos vereadores ficará na história, para permitir que as entidades assistenciais da cidade possam respirar, com a lei que garantirá no orçamento do município um percentual destinado a elas. Diego Fabiano disse que as leis dão mais transparência do que os decretos, beneficiando as entidades assistenciais que ajudam a construir a cidade, num processo que está se aprimorando, para potencializar os serviços prestados por elas, parabenizando pelos trabalhos que realizam e à administração municipal por ajuda-las a continuar a prestar serviços de excelência. Neusa Damélio disse que as entidades são merecedoras pelo trabalho que realizam e que é testemunha, ao participar das suas promoções. Registrhou que visitou a sede da ACESAC onde ficou encantado com o trabalho das voluntárias com artesanato, que estão tendo muita procura, gerando recursos para a entidade oferecer alimentos e outros equipamentos hospitalares às pessoas necessitadas; que antigamente havia os carnês de contribuição, que foram descontinuados pela excelente venda dos produtos confeccionados na associação, sugerindo a visita e a aquisição dos produtos feitos pela entidade, sendo enaltecida pelo padre da Paróquia de Santo Antônio e agradecendo os vereadores pelas emendas impositivas a ela destinadas, dizendo que sente prazer em colaborar com entidades deste tipo e cada uma delas faz tudo do melhor na sua área e a que ser propôs a fazer. Elogiou o envio do projeto que irá obrigar os próximos prefeitos a repassar recursos às entidades cujos trabalhos geram economia ao Poder Público, que não teria condições de realizar as mesmas atividades. José Antonio disse que visitou algumas entidades e comprovou seu bom trabalho, sendo surpreendido por uma delas à qual dá muito valor, dizendo que o projeto será muito importante para elas e deverá ajudar cada vez mais por decisão pessoal, já que elas são muito importantes para os que são beneficiados. Disse que gostou deste projeto e que receberá votos favoráveis de todos os vereadores. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. **Projeto de Lei nº 52/2023**, da vereadora Silvana Gonçalves Martins Baio, que institui no Calendário Oficial do Município de Cordeirópolis a "Semana Municipal do Empreendedorismo Feminino" e dá outras providências. Em discussão, a autora disse que dia 19 de novembro é o Dia do Empreendedorismo Feminino e a data lembra a luta das mulheres que abriram seus próprios negócios e a semana é um acréscimo às ações existentes para que haja motivação para as mulheres sobre os desafios, mostrando que a maioria das empresas abertas após 2020 foram de mulheres e a maioria delas têm mulheres como sócias, pedindo a aprovação deste projeto, para incentivar e motivar as mulheres. Carlos Barbosa disse que o projeto tem grande importância para incentivo às mulheres, que promove a diversidade e igualdade de gênero, incentivando a independência e autonomia das mulheres, contribuindo para a quebra de estereótipos de gênero, favorecendo o progresso social e econômico; cumprimentou pela propositura e se manifestou favorável. Paulo Cesar parabenizou a autora pelo projeto em função do incentivo às mulheres, destacando o cuidado delas com seus negócios e boas ações na área empresarial e destacou as ações a serem realizadas. Sérgio Balthazar registrou a presença de um advogado no Plenário. Disse que todos os projetos que incentivam as pessoas a crescerem devem ser aprovados, parabenizando pela iniciativa, esperando que ele não "fique na gaveta" como outros. Mariana Tamiazo parabenizou a autora, dizendo que quando era presidente da Procuradoria da Mulher fez um evento sobre o empreendedorismo feminino e o projeto vem agregar à iniciativa, esperando que no próximo ano ele seja novamente realizado, destacando





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

uma menina empreendedora que agora está fora do país e que apoia a lei, colocando-se à disposição, pois na cidade existem muitas mulheres empreendedoras que sustentam ou ajudam o seu lar. Anderson Hespanhol sugeriu aproveitar a Escola do Legislativo para esta iniciativa, que gerou bastante impacto na Casa. Neusa Damélio parabenizou a vereadora por propor este projeto, dizendo que a maioria do empreendedorismo é feminino, desde as que buscam dinheiro próprio até aquela que sustenta sua família ou ajudar seu marido e criar seus filhos, o que ocorrem em todas as áreas. Citou curso de pedreiro voltado às mulheres que gerou bastante interesse. Falou que tinha projetos para a Procuradoria e está esperando a inauguração da Escola Legislativa para continuar com seus trabalhos, colocando-se à disposição. Em aparte, Anderson Hespanhol disse que sua filha começou a trabalhar em sua empresa no período de férias mais preocupado em quanto iria ganhar após terminar seu trabalho. Diego Fabiano elogiou o projeto, dizendo que a juventude é bastante empreendedora, demonstrando sua evolução, dizendo que podem ser feitas diversas ações para as mulheres dessa faixa etária. José Antonio parabenizou a autora, dizendo que o projeto é importante para ajudar as mulheres; lembrou que sempre aparecem mulheres vendendo doces e ele sempre contribui com elas, dizendo que há grandes mulheres empresárias no País e que ficou contente com a proposta. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes.

Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 6/2023 - Altera dispositivos da Resolução nº 6, de 14 de dezembro de 2018 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Cordeirópolis. Em discussão, o Sr. Presidente disse que o projeto altera artigos do Regimento Interno para alterar o roteiro da sessão, colocando a Ordem do Dia logo no início. Anderson Hespanhol disse que esta alteração foi um trabalho dos vereadores junto com a Diretoria Jurídica para resolução de um impasse. Carlos Barbosa disse que tem uma dúvida, perguntando como seria com relação a um requerimento de urgência colocado após o fim da Ordem do Dia. O Sr. Presidente que este tipo de requerimento também é votado na Ordem do Dia. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes.

Requerimento nº 25/2023, da vereadora Silvana Gonçalves Martins Baio, que requer informações acerca da fila de espera das cirurgias eletivas no município de Cordeirópolis. Em discussão, a autora disse que não está colocando em dúvida o trabalho da Secretaria de Saúde, mas gostaria de ter informações para passar a pessoas que precisam fazer cirurgias que não são de urgência, mas a demora causa dores, desconforto e ansiedade para os pacientes, visando conseguir informações sobre as pessoas que estão aguardando, quem está e qual o prazo médio de espera, para que mostre a quem solicitou. Neusa Damélio sugeriu que fossem acrescentadas as informações sobre cirurgias de média e alta complexidade na área de ortopedia, que se encontram acumuladas por problemas com suas próteses, impedindo que tenham uma vida normal, um problema que está havendo em todo o Estado e que está fazendo um movimento no Parlamento Regional ao Governo do Estado porque as Santas Casas não estão assumindo as cirurgias deste tipo e existem pacientes sem condições de pagar e tendo que entrar com processo judicial para que elas sejam feitas, o que pode causar prejuízos ao Município devido à falta de ação do Estado. Carlos Barbosa disse que tem objetivo em colaborar com um direito do vereador, dizendo que procurou a Secretaria de Saúde, que o informou que as cirurgias eletivas são agendadas pelo Cismetro, sendo que em algumas especialidades existem mais vagas do que demanda e está sendo feita uma "sintonia fina" para levar o paciente onde estiver disponível, atendendo a todos com zelo e responsabilidade, esperando que o requerimento seja respondido pela área responsável. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes.

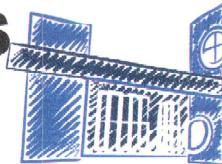




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



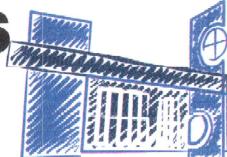
Encerrada a *Ordem do Dia*, iniciou-se a *Explicação Pessoal*, onde falaram os seguintes vereadores: Carlos Barbosa fez um balanço do ano legislativo, dizendo que foi de grandes vitórias para que todos sejam estimulados a fazer muito mais pela população, agradecendo a possibilidade de assumir seu quarto mandato e ter sido escolhido vereador para representar a população, dizendo que neste próximo ano estará ainda mais empenhado no seu papel de vereador, que muito o gratifica, honra e enche de responsabilidade. Falou que política é utopia e nestes anos todos não deixou de sonhar com uma cidade melhor e um país mais justo para todos, dizendo que o país só se faz com princípios, retidão e trabalho, o que aprendeu com seus amigos vereadores e que levará até o último dia de seu mandato. Disse que o ano chegou ao fim, com alegrias e tristezas, mas com pensamento elevado entrará no próximo ano visando resolver problemas e assumir tarefas, desejando a todos um feliz 2024, um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de paz, saúde e prosperidade. Mariana Tamiazo desejou boa noite a todos, disse que fez anotações durante a sessão e por isso irá fazer alguns comentários; que alguém fez menção e por isso lembrou de 2013, quando estava apoiando o então prefeito Amarildo Zorzo; disse que neste período foi mencionado que o prefeito falou que não havia um RH, mas um DP; que quem acompanhou, não foi bem assim; que naquele tempo não era vereadora, mas acompanhava a situação, onde a prefeitura não tinha nenhum funcionário concursado no setor e não tinha RH, mas um DP (Departamento Pessoal); que a prefeitura teria que contratar uma empresa para avaliar se o funcionário iria exercer a função por indicação política ou por especialização (concurso público); e a partir desta data foi analisada e teria que ser feita alteração salarial, não para um único setor; disse que temos concursados há vinte anos ou mais ganhando menos do que um terceirizado, que também ganha hora extra, mas o funcionário público não pode, perguntando se quem está avaliando sua votação pensou; que não está aqui para brincar, sendo que na época viu que foi uma atitude administrativa e não politica; que está falando que viu e presenciou, porque acompanhou e apoiou o mandato do ex-Prefeito Amarildo, dizendo que quem tem visão vê de forma global e não midiática; citou o exemplo da Argentina, cujo presidente incorporou diversos funcionários públicos sem concurso o que gerou a situação de falência naquele país e que quando falamos, temos que ser claros. Falou que sua posição não foi "a mando de seu grupo político" nem em "combinação" com o vereador Anderson, que tem a sua opinião e ela tem a própria; que o mandato da administração municipal encerrada em 2012 terminou com mais de 90% de aprovação da população, que tomou sua posição nesta sessão com segurança e consciência, sendo que as pessoas que não estão aqui vão ficar conhecendo pelo WhatsApp e não está preocupada, porque o que foi feito não tem mais como fazer e por duas vezes fez um juramento na sua vida política de honrar, se comprometer, seguir as leis, fiscalizar, o que está fazendo, doa a quem doer; que hoje e o vereador Anderson Hespanhol foram os únicos que não receberam aplausos e nem se preocupa com isso, mas o que haverá daqui pra frente; perguntou se cada um pensou no que estava escrito no projeto, dizendo que não carrega arrependimento; que participou de todas as reestruturações da atual administração e foi contra todas, porque não foram feitas da forma correta; disse que enquanto os concursados brigam por R\$ 50, 500 ou 2.000, os terceirizados ganham muito mais; disse que não está aqui para agradar todo mundo e que não veio para a política para isso; que tem quarenta anos e aprendeu tudo sobre política com seu pai, que é frequentemente citado aqui e fica feliz com isso, porque ele deixou o seu legado, o que a deixa feliz, porque ele também o ensinou a ser assim como é hoje; que não está fazendo demagogia, mesmo que pense o





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

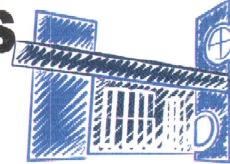
contrário, dizendo que não respeita coisas erradas conforme seu entendimento e fez com consciência, com amparo de advogados desde o início do seu primeiro mandato; que nesta sessão o centro das atenções foram os vereadores da oposição, mas quem acompanha desde 2017 sabe muito bem o que ela diz; que agradece as mensagens recebidas, porque lutou para que fosse feito da maneira correta, desaflando se no futuro não haverá outro projeto para regularizar coisas erradas porque no ano que vem não pode; que pela primeira vez viu um parecer jurídico verdadeiro na Câmara, com apontamentos sobre a reestruturação administrativa; que não está "puxando o saco" do Diretor Jurídico, mas ficou chateada por não ter sido lida a conclusão do parecer, dizendo que já o mandou para as pessoas que o procuraram, já que o documento está no site da Câmara; perguntou se alguém que veio "bater palma" leu o parecer, dizendo que esta é a última sessão do ano e desejando a todos um Feliz Natal, que o ano seja concluído com glória, saúde, paz e sucesso, pois nem sempre conseguimos fazer tudo da forma que gostariam, mas está feliz pelo apoio de quem votou nela; deseja um Ano Novo cheio de bênçãos e que em 2024 possamos realmente mudar e não piorar. Diego Fabiano fez sua saudação habitual, parabenizando pelo trabalho do CREAS; disse estar feliz por ter se empenhado bastante, através de algumas ações importantes e sonhos que tirou do papel para mudar a vida das pessoas: o "intensivo de estudos", o maior projeto pré-vestibular da história da cidade, com dez aprovados em diversas instituições de ensino, que recebe alunos durante os sábados e que conhecem a USP e a Unicamp; que na última semana recebeu uma notícia positiva, para uma luta de quase dois anos, que foi dado o aval do Governo Federal para a instalação do Espaço 4.0 na cidade, numa briga constante, idas a Brasília e conversas com deputados, para um espaço voltado à tecnologia, com computadores, notebooks e impressoras 3D, cujos cursos serão oferecidos pelo SENAI, agradecendo também ao deputado Jorge Caruso pela emenda para a construção da pista de skate, cujo convênio deverá ser assinado até o final do ano para que em 2024 possamos começar este processo, apesar do período eleitoral. Falou que foi designado para o MDB Afro em nível estadual, integrou a Comissão da Juventude e da Área Afro no Parlamento Metropolitano, dizendo que é necessário saber o que está acontecendo lá fora; citou a aprovação da Lei Dirce Prado, que permitirá a criação de uma "cartilha afro" a ser entregue nas escolas municipais, além dos projetos do hip-hop e capoeira, beneficiando a uma população "escondida" por muitos anos e também o basquete, treinado pelo Marco Romanelli, pela quantidade de crianças que estão frequentando as aulas; que vai entregar a cesta móvel e equipar o Ginásio de Esportes do Jardim Progresso, em parceria com a ASPACER no Basquete 3x3; disse estar feliz por estar num governo que ajudam a construir tudo isso e tirar os sonhos do papel. Desejou a todos um dezembro abençoado, um ótimo início de ano e um feliz 2024. Sérgio Bulthuzur sugeriu colocação de mais câmeras no plenário para que possam mostrar na integridade as manifestações dos vereadores. Falou que o ano está sendo fechado com "chave de ouro", pedindo que o Departamento Jurídico "passe uma corrente na mão do prefeito" para que não venha nenhum projeto até o final do ano. Falou que nestes anos de política aprendeu que quando tiver dúvidas, a maioria sempre vence e respeita muito isso, mesmo após brigas e debates; que cumpriu o seu papel neste ano e deseja aos vereadores, funcionários, assessores e ao seu Francisco, o "10º vereador", além dos que estão ouvindo pela rádio comunitária, um Feliz Natal, pois na política se discutem ideias, mas pra fora do plenário a amizade é a mesma; que não podemos levar a discussão política para o lado pessoal e deseja que o Natal seja repleto de felicidade a todos que as portas estejam abertas para receber o





CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"



ESTADO DE SÃO PAULO

Menino Jesus, independente da religião que professem, sem esquecer da solidariedade para aqueles que não tem pão, fazendo um gesto concreto enquanto pessoas, na forma de uma doação, permitindo que elas celebrem o Natal com saúde, podendo festejar com sua família. Desejou também que 2024 seja um ano de desafios, trabalho e dedicação, visando conquistar espaço na sociedade, que é seu grande objetivo. Desejou Feliz Natal e Feliz Ano Novo, desejando as bênçãos de Deus para quem acompanhou os trabalhos de forma direta ou indireta. Neusa Damélio cumprimentou as pessoas que a acompanharam durante o ano, inclusive nas redes sociais, pela rádio comunitária e no plenário, representados pelo seu Chico e a Lurdes. Falou que o recesso é para as sessões e o seu trabalho continua, mesmo não estando no plenário, sendo que estará à disposição através de sua assessora no seu gabinete e pelo telefone, ficando à disposição para tirar dúvidas, falar sobre o que as pessoas desejam, manifestando seus votos de Feliz Natal e ótimo Ano Novo, dizendo que este ano não foi ruim de todo, mas que o próximo seja melhor, que é o que deseja e espera para toda a população, e que as pessoas tenham mais empatia, felicidade, sentimento de amizade e que estamos aqui para discutir e trabalhar, pois cada um tem um lado, mas que não seja um motivo para estragar amizades e companheirismo, pois todos estão juntos quando lutam pelo bem comum. Falou que está à disposição pessoalmente no seu gabinete e que pode procura-la nas suas redes sociais. O Sr. Presidente informou sobre convite aos vereadores feito pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente para recebimento do Certificado do Município Verde Azul pelo Município de Cordeirópolis no próximo dia 19 às 15 horas no Palácio dos Bandeirantes. Informou que as correspondências são enviadas aos vereadores por e-mail no decorrer da semana. Agradeceu a todos e manifestou sua gratidão por ter recebido orações pela recuperação de sua saúde, o que o deixou muito feliz, destacando que ainda existem pessoas que se lembram e querem o bem de cada um, dizendo que o Natal representa o amor e o carinho e desejou que o próximo ano chegue cheio de luz e de esperança para as famílias e cada um de nós. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim,

Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

José Antônio Rodrigues
Presidente

Diego Fabiano de Oliveira
1º Secretário

Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
2º Secretário

